

COP 27

27ª Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas

Este ano Sharm El-Sheikh, no Egito, acolhe entre 6 e 18 de novembro, a 27ª Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (United Nations Framework Convention on Climate Change - UNFCCC, em inglês).

Esta Convenção tem por objetivo estabilizar a concentração de gases com efeito de estufa na atmosfera a um nível que evite que as atividades humanas interfiram negativamente com o sistema climático. O Acordo de Paris, de 2015, por seu turno, visa alcançar a descarbonização das economias mundiais e limitar o aumento da temperatura da Terra a 2°C e prosseguir esforços para limitar esse aumento a 1,5°C, reconhecendo que isso reduzirá significativamente os riscos e impactos das alterações climáticas.

O IPMA, na qualidade de Autoridade Nacional do Clima e representante nacional na Organização Mundial do Clima (OMM) e no Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), estará presente em Sharm El-Sheikh, entre 10 e 18 do corrente mês, para acompanhar os trabalhos.

Este ano assinalam-se os 30 anos da adoção da UNFCCC e os objetivos da presidência egípcia para a COP 27 focam-se na mitigação, adaptação, financiamento e colaboração. Hoesung Lee, Presidente do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC), destacou em abril, que “We are at a crossroads. The decisions we make now can secure a liveable future. We have the tools and know-how required to limit warming”, sendo evidente a importância da ação e da cooperação para o sucesso das políticas.

NA COP27, a OMM pretenderá prosseguir um conjunto de prioridades, determinantes em matéria de ação climática, de que se destacam:

- Sistemas de Alerta Precoce para todos até 2027
- Coligação Água e Clima
- Ciência do clima e serviços para a ação climática

Este ano no Dia Mundial da Meteorologia, António Guterres, Secretário-geral das Nações Unidas, referiu no seu discurso “let us recognize the value of early warnings and early action as critical tools to reduce disaster risk and support climate adaptation”. A necessidade da sociedade estar preparada para se adaptar às alterações climáticas é uma realidade reconhecida ao mais alto nível e os Sistemas de Alerta Precoce são essenciais nesse contexto, tendo sido o próprio Secretário-geral a solicitar à OMM que desenvolvesse esforços para apresentar um plano de ação na COP 27, para que dentro de 5 anos todos possam dispor de sistemas desta natureza.

Estes sistemas permitem monitorizar em tempo real as condições atmosféricas em Terra e no Mar, e desta forma prever eventos futuros que possam ser causadores de tempestades, secas e outros acontecimentos que coloquem em risco bens e pessoas em áreas que possam vir a ser afetadas.

O ano 2022 é seguramente um ano azul tendo Portugal organizado com o Quênia a segunda UN Ocean Conference. Como tal não pode deixar de ser referido que o oceano, que tem uma importância vital para o bem-estar na sociedade, é um componente fundamental do sistema climático.

Apesar do nexus oceano-clima ser reconhecido pela ciência foi apenas na COP 25, em 2019, que foi reconhecida a necessidade de ser reforçado o conhecimento, e a ação, no que se refere à relação entre o oceano e o clima no âmbito da UNFCCC. A COP 25 deu mandato para a realização do primeiro Ocean and climate change dialogue, baseando-se nas evidências científicas do relatório do IPCC Special Report on the Ocean and Cryosphere in a changing climate. Os resultados do Ocean and climate change dialogue 2022 espera-se que sejam levados à COP 27, procurando colmatar lacunas na abordagem de matérias transversais em matéria científica, de tecnologia, capacitação, ou outras.

Para mais informação: <https://unfccc.int/cop27>